

**A importância da equidade no pré-natal em uma estratégia saúde da família  
(ESF)**

**The importance of prenatal equity in a family health strategy (ESF)**

DOI:10.34119/bjhrv3n5-201

Recebimento dos originais: 08/09/2020

Aceitação para publicação: 05/10/2020

**Lucas Geovane dos Santos Rodrigues**

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: lgdsr1999@gmail.com

**Evelyn Nicoly Ferreira Furtado**

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: nicolyfurtado8@gmail.com

**Elyade Nelly Pires Rocha Camacho**

Enfermeira Obstetra, Mestre em Enfermagem, Doutora em Doença Tropicais  
Universidade Federal do Pará - UFPA  
Endereço: Av. R. Augusto Corrêa, 01 - Guamá, Belém - PA, 66075-110  
E-mail: elyadecamacho@gmail.com

**Kamille Giovanna Gomes Henriques**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: kamillehenriques1998@hotmail.com

**Gleivison Cunha Teles**

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: gleivisoncunha091@hotmail.com

**Karla da Costa Martins**

Enfermeira pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: karlamartins.enf@gmail.com

**Alessandra Carla da Silva Ferreira**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: alessandrocarlar@gmail.com

**Lucilena Estumano Almeida**

Enfermeira pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ  
Endereço: Av. Visconde de Souza Franco, 72, Bairro Reduto, Belém - PA, Brasil. CEP: 66053-000  
E-mail: lucilenaalmeida@hotmail.com

**Letícia Lôide Pereira Ribeiro**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: leticiaribeiro1984@gmail.com

**Iasmim da Silva Dias**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: iasmimmim98@gmail.com

**Jonatas Monteiro Nobre**

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: jonatas.nobre@gmail.com

**Sandy Valente Coelho**

Enfermeira pela Universidade do Estado do Pará - UEPA  
Endereço: Av. José Bonifácio, 1289, Bairro Guamá, Belém-PA, Brasil. CEP: 66065-362  
E-mail: sandycoelho6@gmail.com

**Ana Luisa Lemos Bezerra**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará – UEPA  
Endereço: Av. José Bonifácio, 1289, Bairro Guamá, Belém-PA, Brasil. CEP: 66065-362  
E-mail: 1998analuisa@gmail.com

**Laydiane Martins Pinto**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: laydiane\_ferreira@hotmail.com

**Wanessa Maiellen Coelho de Oliveira**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: maiellenwanessa@yahoo.com.br

**Keren Raissa Santos do Amaral**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: kekesantos19@gmail.com

**Andressa Karolinnny Costa de Oliveira**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: andressakarolinnnycosta@gmail.com

**Jamille Marcelle Ribeiro Costa**

Enfermeira pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: rjcostamille@gmail.com

**Samir Felipe Barros Amoras**

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: amoras12342@gmail.com

**Andressa Rafaela Amador Maciel**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: enfer.andressa2020@gmail.com

**Suane Priscila dos Santos Antunes**

Enfermeira pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: suaneantunes19@gmail.com

**Clédia Maria Gomes Moraes**

Enfermeira pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: cledia.moraes23@gmail.com

**Aline Pantoja da Costa**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade da Amazônia – UNAMA  
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000  
E-mail: paline346@gmail.com

**RESUMO**

**Objetivo.** Relatar experiência durante a prática de enfermagem na assistência ao pré-natal e sua relação com a equidade no atendimento, vivenciada por discentes do 6º semestre de enfermagem da Universidade da Amazônia. **Métodos.** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem. **Resultados.** Durante as consultas de enfermagem realizadas com gestantes, identificou-se a importância de o enfermeiro realizar uma boa classificação, a fim de reconhecer qual grávida deveria ser atendida de forma mais prioritária. Nessa circunstância, percebia-se princípios do SUS como a equidade, quando as gestantes eram classificadas segundo o risco de sua gravidez e assim a assistência tornava-se diferenciada ao existir uma gestante de alto risco. **Conclusão.** O trabalho da enfermagem prestado às gestantes é de suma importância para que a mesma possa ser assistida da melhor forma possível, além disso, ao se realizar uma boa consulta de enfermagem, proporciona-se uma assistência humanizada e equânime.

**Palavras-chave:** Pré-natal, Estratégia Saúde da Família, Enfermagem.

**ABSTRACT**

**Object.** Report experience during nursing practice in prenatal care and its relationship with equity in care, experienced by students of the 6th semester of nursing at the University of the Amazon. **Methods.** It is a descriptive study with qualitative approach, of the type report of experience, carried through from the experience of nursing academics. **Results.** During the consultations of nursing carried through with pregnant women, it was identified the importance of the nurse to carry through a good classification, in order to recognize which pregnant woman should be attended in a more prioritized way. In this circumstance, it was perceived principles of the SUS as equity, when the pregnant women were classified according to the risk of their pregnancy and thus the assistance became differentiated when there was a pregnant woman of high risk. **Conclusion.** The work of nursing given to pregnant women is of great importance so that it can be assisted in the best possible way, besides, when a good nursing consultation is made, a humanized and equanimous assistance is provided.

**Keywords:** Prenatal, Family Health Strategy, Nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 1994 surgiu a Estratégia Saúde da Família (ESF) com o intuito de possibilitar a prevenção e promoção da saúde dos indivíduos no âmbito pessoal, familiar e comunitário. A equipe de saúde que atua nas ESF deve ser multiprofissional, podendo ser formada por enfermeiros, médicos, nutricionistas, odontólogos e agentes comunitários de saúde (EUGENIO; VENTURA, 2017). O serviço prestado por esses indivíduos deve levar em consideração os três princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS): universalidade, equidade e integralidade. O primeiro princípio (universalidade) diz respeito a prestar assistência a todos que procuram o serviço de saúde, sem fazer diferenças excludentes; o segundo princípio (equidade) perpassa por ofertar o cuidado de acordo com as necessidades das pessoas, reconhecendo as diferenças nas condições de vida e saúde, isto é, tratar as necessidades de cada paciente de forma diferenciada de acordo com sua complexidade, mas com o intuito de todos terem acesso igualitário a saúde; o terceiro princípio (integralidade) caracteriza-se pela oferta do sistema de saúde não somente no âmbito da atenção primária, como também nos mais altos graus de complexidade do SUS, como os hospitais, dessa forma, o serviço deve ser integrado para proporcionar a prevenção, tratamento e reabilitação da saúde (BRASIL, 2017). Dessa maneira, ainda sobre o princípio da equidade é importante pois é um conceito que auxilia o profissional identificar como o paciente será conduzido dentro do SUS, uma vez que se diferencia suas reais necessidades a serem tratadas prioritariamente considerando outros pacientes (BARROS; SOUSA, 2016). Cada profissional tem suas funções dentro da ESF, mas todos trabalham juntos com a meta de proporcionar um bom atendimento a cada paciente, no caso de gestantes, é de suma importância receber o cuidado multiprofissional no seu pré-natal, uma vez que esse influencia na diminuição da taxa de mortalidade consideravelmente (NASCIMENTO *et al.*, 2019; MEDEIROS *et al.*, 2019). Nesse contexto, o enfermeiro trabalha com programas de saúde como o Hiperdia, Programa de Apoio ao aleitamento Materno Exclusivo (Proame), Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), dentre outros (GOMES *et al.*, 2019). Dessa forma, dentro das ESF é fundamental identificar intercorrência na gravidez durante o pré-natal de forma precoce, uma vez que faz parte do trabalho da equipe de enfermagem a assistência à gestante durante todo o período gravídico-puerperal (NOGUEIRA *et al.*, 2017). E a importância da equidade durante o acesso a esse serviço de saúde precisa ser prioridade, dado que no período do pré-natal é possível identificar uma gravidez de alto risco e assim a paciente será tratada de acordo com suas necessidades, devido ao fato de sua gestação já não ser um como as outras normais, referente ao grau de complexidade.

## **2 OBJETIVO**

Relatar experiência durante a prática de enfermagem na assistência ao pré-natal e sua relação com a equidade no atendimento, vivenciada por discentes do 6º semestre de enfermagem da Universidade da Amazônia.

## **3 MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA) em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de São Caetano de Odivelas, Pará, em julho de 2019. Nesse período, observou-se toda a rotina do trabalho da enfermagem dentro da ESF do referido município.

## **4 RESULTADOS**

Percebeu-se muito a característica de gestão que a enfermagem possui, pois é o enfermeiro quem é responsável pela ESF. Ademais, notou-se que todos os dias a enfermagem assistia pessoas de diversas faixas etárias e sempre atuava na promoção e prevenção à saúde. Com isso, durante as consultas de enfermagem realizadas com gestantes, identificou-se a importância de o enfermeiro realizar uma boa classificação, afim de reconhecer qual grávida deveria ser atendida de forma mais prioritária. No decorrer das consultas, prestava a mesma assistência a todas às gestantes e sempre classificando-as quanto ao risco de sua gravidez como preconiza o PHPN, sendo assim, ao encontrar uma gestação de alto risco, buscava-se garantir acesso dessas grávidas a serviços mais especializados. Nessa circunstância, percebia-se princípios do SUS como a equidade, quando as gestantes eram classificadas segundo o risco de sua gravidez e assim a assistência tornava-se diferenciada ao existir uma gestante de alto risco. Essa mulher era mais cobrada a participar das consultas periodicamente e sem faltar nenhum atendimento, sempre com seus exames atualizados, além do encaminhamento da grávida ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belém. Esse encaminhamento caracteriza outro princípio do SUS que é a integralidade, porque a gestante com gravidez de alto risco era atendida na atenção primária à saúde e depois em um grau mais especializada de assistência, sendo atendida no hospital de referência.

**5 CONCLUSÃO**

O trabalho da enfermagem prestado às gestantes é de suma importância para que a mesma possa ser assistida da melhor forma possível, além disso, ao se realizar uma boa consulta de enfermagem, proporciona-se uma assistência humanizada e equânime.

**Descritores:** Pré-natal; Estratégia Saúde da Família; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html) Acesso em: 22 de ago. 2020.

BARROS, F. P. C.; SOUSA, M. F. Equidade: seus conceitos, significações e implicações para o SUS. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 9-18, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sausoc/2016.v25n1/9-18/pt/> . Acesso em: 22 ago. 2020.

EUGENIO, S. J.; VENTURA, C. A. A. Estratégia saúde da família: iniciativa pública destinada a populações vulneráveis para garantia do direito à saúde - uma revisão crítica da literatura. **Revista Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário.**, v. 6, n. 3, p. 129-143, jul./set 2017. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/402> Acesso em: 30 ago. 2019.

GOMES, C. B. A. et al. Prenatal nursing consultation: narratives of pregnant women and nurses. **Texto contexto - enferm., Florianópolis** , v. 28, e20170544, 2019 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010407072019000100320&lng=pt&nr m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072019000100320&lng=pt&nr m=iso) . Acesso em: 26 ago. 2020.

MEDEIROS, F. F. et al. Prenatal follow-up of high-risk pregnancy in the public service. **Rev. Bras. Enferm., Brasília**, v. 72, supl. 3, p. 204-211, dez. 2019. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672019000900204&lng=pt&nr m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672019000900204&lng=pt&nr m=iso) . Acesso em: 26 ago. 2020.

NASCIMENTO, A. M. R.; SILVA, P. M. DA; NASCIMENTO, M. A.; SOUZA, G.; CALSAVARA, R. A.; SANTOS, A. A. DOS. Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família no incentivo ao aleitamento materno durante o período pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e667, 1 abr. 2019. Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/667> Acesso em: 26 ago. 2020

NOGUEIRA, Cintia Mikaelle Cunha de Santiago et al. Assistência ao pré-natal e as práticas desenvolvidas pela equipe de saúde: revisão integrativa Prenatal care and practices developed by the health team: integrative review. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 279-288, jan. 2017. ISSN 2175-5361. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4184>. Acesso em: 30 ago. 2019.